

Igreja Metodista 4ª R.E - Coordenação Regional de Igualdade Racial

Sugestão Litúrgica para o Culto da Consciência Negra 13/05

O Dia da Consciência Negra é um dia de reflexão a respeito de toda maldade e maus tratos a Negros, Negras e pessoas menos favorecidas. A nossa postura testemunha o evangelho de Cristo, conciliador, pacificador, transformador e salvador. Neste culto, o nosso objetivo, é levar pessoas a entender que Cristo é o **nosso** salvador, e não salvador de um grupo que se entende como dominante.

É de suma importância, que se entenda, que o registro abaixo é apenas uma sugestão litúrgica, uma vez que o nosso desejo é que haja uma celebração, onde seja evidenciado a nossa responsabilidade em meio o dia da Consciência Negra. Vale ressaltar o uso da criatividade do Pastor(a) ou Liturgo(a) a condução do culto. Além dos cânticos, textos bíblicos e orações, sugerimos que se use iniciativas possíveis tais como: Jograis, Teatros, coreografias, leituras de poesias e etc. Não podemos deixar de evidenciar a população negra no Brasil é julgada, subjugada e condenada pela cor da pele e pelo desejo de viver o que lhe é de direito. Mas, é em Cristo, e só por Cristo que teremos uma realidade mais igualitária e menos sofrida. Não deixemos de abordar temas e situações que confirmem essa realidade.

Por último, não se apegue a data, mas, que essa celebração seja feita neste mês, o que é o marco da abolição.

Segue abaixo **Sugestão Litúrgica para o Culto da Consciência Negra**

Adoração:

A Igreja prega a favor da conscientização e libertação Cristã e a dignidade humana em Cristo.

- Saudação e oração – Pastor (a) local ou liturgo (a) preparado (a) para o culto.
- Leitura bíblica – Ex 20.16 / Sl 133 / Mt 6. 9 -13 / Rm 2. 10 – 12 /
- Cântico: H.E 203, 315, 395/ Bom Estarmos aqui / Recebi um novo coração/

Confissão:

Ainda há no Brasil situações análogas à escravidão e racismo. Isso deve ser denunciado. Pessoas carentes que precisam de uma palavra e um gesto de amparo, mas, falhamos.

- Chamado a confissão - Tg 4.17 – Perdoa-nos por sermos omissos ao sofrer alheio.
- Solo instrumental = H.E 180 / Não vou calar meus lábios / O Espírito do Senhor
- Proclamação do Perdão: Mt 28.19-20 – O Senhor nos perdoa e chama à missão.

Louvor:

Neste culto, nossos louvores devem abordar a ação transformadora de Deus, vida de comunhão e a nossa condição de servo.

- Cumprimento aos visitantes
- Momento de Cânticos: Somos tua igreja/ Ele é Exaltado/ Em Espírito em Verdade
- Ofertório e Momento de Comunicação

Mensagem:

Nosso sermão deve refletir o que foi a época da escravidão, mas, deve trazer a verdade evangelística e libertadora em Cristo, por meio da justiça por Ele vivida e pregada.

- Leitura: Lm 3.21/ Mt 11.28 – 30/ Jo 3.16/ Jo 13.34/ Gl 5.13/ 1 Pe 1.2/ 1 Pe 4.9/
- Sermão: Nossa tônica deve ser: A missão inspirada em Cristo transforma pessoas

Envio:

O último ato do culto, deve enviar pessoas as seus cotidianos, marcados pela consciência de que somos representantes do Reino de Deus, e o censo de justiça deve ser praticadas pelo servos de Deus. **A Prática do Racismo é pecado , e deve ser combatido nas mínimas ações, e até mesmo em pensamentos.**

- Oração final
- Bênção apostólica.

Bibliografia Mínima:

Bíblia Sagrada – Revista Atualizada Ed. 1995 – Soc. Bíblica do Brasil.

Livro - Um Povo Chamado Metodista – Richard Heitzenrater Ed 2002 – P. 47 – 53.

Livro – A História do Metodismo no Brasil – José Gonsalves Salvador – P. 158 – 163.

Pastorais: *O Culto e Missão, Racismo, Diretos Humanos e Marcas do Metodismo.*



Seguir a Cristo – Bispo Paulo Lockmann e Zélia Constatino Ed. 2005 – P. 44 – 61.